

## CO33

### Curso de Pós-graduação de Enfermagem em Oncologia: relato de experiência na voz dos docentes

Celeste Bastos<sup>1\*</sup>, Alice Brito<sup>2</sup>, Carla Cerqueira<sup>1</sup>, Carlos Sequeira<sup>1</sup>, Célia Santos<sup>1</sup>, Cristina Carvalho<sup>1</sup>, Luís Miguel Ferreira<sup>1</sup>, Marisa Lourenço<sup>1</sup>, Paulo Machado<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CINTESIS@RISE, Nursing School of Porto (ESEP), Porto, Portugal

<sup>2</sup>UNIESEP, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [cbastos@esenf.pt](mailto:cbastos@esenf.pt)

#### Resumo

**Introdução:** A formação na área da Enfermagem em Oncologia nos Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) reveste-se de elevada importância, no âmbito da necessária melhoria assistencial. Nesse sentido, a Fundação Calouste Gulbenkian, na sua missão filantrópica, contactou a Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), que em parceria com o Instituto Português de Oncologia (IPO) do Porto, disponibilizaram um Curso de Pós-graduação de Enfermagem em Oncologia a enfermeiros licenciados de Angola, Cabo Verde e Moçambique, com a finalidade de responder às necessidades formativas emergentes nestes países. **Objetivos:** i) Descrever o processo de desenvolvimento do curso de pós-graduação e ii) Refletir sobre o impacto do ensino em modalidade e-learning no desenvolvimento de competências. **Material e Métodos:** O curso de 30 ECTS desenvolveu-se em dois semestres no ano letivo 2021/2022 e integrou oito Unidades Curriculares (UC), com aulas de tipologia teórica, teórico-prática e orientação tutorial. O conteúdo lecionado foi ajustado à realidade da doença oncológica nos três países e necessidades de formação dos enfermeiros. **Resultados:** O curso foi lecionado por docentes da ESEP, enfermeiros, médicos, farmacêuticos e nutricionistas do IPO/Porto e dos PALOP. Frequentaram e concluíram o curso 27 enfermeiros. As aulas foram lecionadas de forma síncrona e disponibilizadas em formato vídeo na plataforma moodle, para colmatar as falhas de rede da internet, que foi uma das maiores dificuldades referidas pelos formandos. O uso de plataformas digitais durante a pandemia foi uma circunstância facilitadora para a utilização da ferramenta Zoom e a partilha de uma língua comum também facilitou o processo ensino/aprendizagem. O interesse e perseverança demonstrados pelos formandos foi um aspeto positivo, bem como, a articulação e mobilização dos conhecimentos adquiridos para a prática clínica. A conclusão do curso foi assinalada com a realização do I Congresso de Enfermagem Oncológica dos PALOP, em formato online, onde os estudantes tiveram oportunidade de divulgar trabalhos desenvolvidos nas diferentes UC. **Conclusões:** O curso foi uma experiência desafiante para estudantes e docentes. A sensação partilhada foi de um propósito inteiramente superado. Esta pós-graduação revelou a utilidade da formação e-learning na aquisição de conhecimentos e a mais-valia para a qualidade dos cuidados de enfermagem em oncologia.

**Palavras-chave:** Formação pós-graduada, oncologia, enfermagem, e-learning.

## CO41

### Desafios para os cuidados paliativos em tempos de COVID-19: scoping review

Marisa Lourenço<sup>1\*</sup>, Tânia Gomes<sup>2</sup>, Fátima Araújo<sup>1</sup>, Filipa Ventura<sup>3</sup>, Rosa Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CINTESIS@RISE, Nursing School of Porto (ESEP), Porto, Portugal

<sup>2</sup>Master of Nursing of Porto University Hospital Center (CHPORTO), Porto, Portugal

<sup>3</sup>Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E), Nursing School of Coimbra (ESENFC), Portugal

\*Autor correspondente: ✉ [marisa@esenf.pt](mailto:marisa@esenf.pt)

#### Resumo

**Introdução:** A Pandemia de COVID-19 teve um grande impacto nos profissionais de saúde, nas famílias e na pessoa em situação paliativa e fim de vida. As medidas globais para reduzir a contaminação, obrigaram a mudança na prática dos cuidados. O medo de contrair a doença, a restrição de visitas e o uso de equipamentos de proteção individual, desafiaram a comunicação entre a equipa, a pessoa e a família em situação paliativa. O sofrimento da experiência de fim de vida, foi agravado por períodos de solidão. A síntese de evidências produzidas, pode informar a tomada de decisão e as políticas de saúde para futuras pandemias globais. **Objetivo:** Mapear a experiência do profissional de saúde, da pessoa e da família